

II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



AValiação, MICRO DISCIPLINAMENTO E CONTROLE DOS CORPOS: UM ESTUDO NO PERÍODO PANDÊMICO

Sandra Mara Fernandes¹

sandramara@uniplaclages.edu.br

Universidade do Planalto Catarinense-UNIPLAC

Joice Kelly@uniplaclages.edu.br

Joice Kelly de Oliveira Macedo Silva²

Universidade do Planalto Catarinense-UNIPLAC

Marcele Antunes de Oliveira³

marcele@uniplaclages.edu.br

Universidade do Planalto Catarinense-UNIPLAC

INTRODUÇÃO. Entende-se a relevância de se fazer pesquisa abordando as implicações da pandemia acerca do disciplinamento que se alternou para o controle dos corpos por meio dos registros avaliativos na Educação Infantil nesse período. É importante salientar que a escolha por este tema se deu a partir de nossas experiências como professoras na educação infantil, tendo em vista que o fazer pedagógico nesta etapa da Educação Básica exige conhecimento, um olhar refinado e sensível para contribuir na constituição das crianças nesta faixa etária.

Algumas reflexões foram feitas, pois diante de tal cenário, ninguém sabia ao certo como passar por este momento que se apresentava e dar continuidade ao trabalho docente. As professoras¹ se reinventaram, buscaram alternativas e incansavelmente se dedicaram na busca por soluções de um fazer pedagógico produtivo. Estas inquietações provocaram-nos a buscar conhecimento e aguçaram-nos a curiosidade que nos moveu a pesquisar e contribuir com os estudos científicos.

O disciplinamento e controle dos corpos na contemporaneidade não acontecem de maneira forçosa, mas pelas relações de poder que permeia toda a sociedade. Sendo assim, disciplinar não significa aplicar uma pena ou coagir, mas controlar atividades individuais dos sujeitos (micro disciplinamento) e sociais (macro disciplinamento).

Neste sentido segundo Foucault (2018) o disciplinamento dos corpos se dá por meio de registros, ou seja, as escritas tornam possível “descrever os indivíduos como objetos e supervisionar o seu desenvolvimento ou a sua falta de desenvolvimento, assim como monitorar[...]o seu contexto social. Nós enquanto profissionais da educação, disciplinamos e somos disciplinados, objetivamos e somos objetivados, subjetivamos e somos subjetivados como movimento pendular.

Ao aprofundar o estudo sobre o tema em questão, percebeu-se a relevância no contexto educacional principalmente para a Educação Infantil. Compreende-se que a busca pelo embasamento teórico-

¹ Nessa pesquisa, em alguns momentos foi utilizado o termo professoras, por entender que a maioria dos profissionais que atuam na Educação Infantil são mulheres.



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



científico dentro de uma abordagem epistemológica é, acima de tudo, um movimento de resistência e desconstrução. No entanto as reflexões sobre os registros avaliativos levaram-nos a buscar compreensão mais ampla sobre o pós-estruturalismo atribuindo sentido a avaliação na prática docente.

O objetivo desta pesquisa não é encontrar conceitos, soluções e verdades definitivos, mas sim buscar outros viés para a avaliação na prática pedagógica. Assim sendo, o disciplinamento com viés produtivo com respeito às diferenças que proporcione igualdade de oportunidades para todas as crianças de forma igualitária. A busca por autores pós-estruturalistas contribuíram para entender a dinâmica do disciplinamento e controle dos corpos.

Nesta pesquisa que recortamos para esse trabalho, foram analisados os registros avaliativos elaborados pelas professoras das crianças de pré-escola, que estavam em isolamento social, mas que mantinham vínculo na educação infantil. Esses registros avaliativos foram feitos durante a pandemia de Covid-19 na rede municipal de Lages/SC.

É importante ressaltar neste contexto que a estratégia dos registros avaliativos moldou o cerne desta dissertação problematizando o que está naturalizado. Não como um guia a ser seguido, mas sim como uma oportunidade de refletir sobre outros modos de disciplinamento produtivo ou não. Foi por meio da revisão de literatura que o trabalho ganhou consistência.

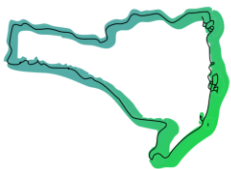
O problema de pesquisa está embasado na seguinte pergunta: Como os registros avaliativos contribuíram para o disciplinamento e controle dos corpos em 2020 e 2021 na pandemia de Covid-19 na Educação Infantil em Lages SC? Para ajudar nesta análise elencamos as seguintes problematizações: Pesquisar na literatura científica sobre avaliação e sua relação com disciplinamento e controle dos corpos; Verificar nos documentos institucionais o que consta sobre avaliação; Analisar como ocorre o disciplinamento e controle dos corpos nos documentos pesquisados.

MATERIAIS E MÉTODOS. A pesquisa é de abordagem qualitativa. Como estratégia de investigação empírica optamos pela revisão documental - registros avaliativos realizados pelas professoras das crianças de pré-escolares no ano de 2020 e 2021 no início da pandemia, baseados nas ideias de Meyer (2012, p. 23-24) [...] as teorias pós-críticas não possuem um método recomendado para realizarmos nossas investigações. Para o estudo bibliográfico desse recorte de dissertação, com revisão de literatura tivemos as contribuições de Michel Foucault (2018).

RESULTADOS. Em primeiro lugar, confirma-se que as avaliações na educação infantil é algo que normalmente é feito. Elas são construídas com o compilado de fotos vídeos e registros diários, o que comprova um monitoramento constante dos corpos das crianças. No entanto, devido ao distanciamento social, esse monitoramento precisou ser realizado de forma diferente, através de sugestões de atividades, questionários respondidos pelas famílias e a devolutiva desses de forma física ou *online*.

Constatou-se que na atualidade a educação escolar vive simultaneamente o modo disciplinar e de controle dos corpos por meio de redes sociais. No caso de educação infantil com os corpos presentes, esse processo ainda é altamente disciplinar. Porém com o distanciamento social imposto pela pandemia, experimentou-se outro tipo de modulação se alternando ora disciplinar ora de controle.

CONSIDERAÇÕES FINAIS. Em primeiro lugar, confirma-se que as avaliações na educação infantil é algo que normalmente é feito. Elas são construídas com o compilado de fotos vídeos e registros diários, o que comprova um monitoramento constante dos corpos das crianças. No entanto, devido ao



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



distanciamento social, esse monitoramento precisou ser realizado de forma diferente, através de sugestões de atividades, questionários respondidos pelas famílias e suas devolutivas.

Neste sentido, tornou-se possível a educação infantil disciplinar se alternar, mesmo que momentaneamente, para a educação infantil de controle. Por meio desta pesquisa foi possível compreender a avaliação como uma construção social que está profundamente enraizada em questões de poder, cultura e experiência pedagógica. O estudo nos possibilitou uma nova forma de entender a avaliação que leva em consideração as dimensões políticas, culturais e corpóreas da vida emocional.

Portanto entendeu-se a necessidade de que os professores tenham um olhar cuidadoso e criterioso e sensível ao elaborar a avaliação e o planejamento, levando em consideração as diversas crianças que se apresentam cada uma com sua especificidade, para que a educação infantil possa contribuir produtivamente na constituição identitária e subjetiva das crianças.

Isso posto nos leva a compreensão de que o micro disciplinamento e controle dos corpos acontecem no cotidiano escolar por meio dos registros avaliativos, onde as crianças são vistas individualmente. As avaliações são um compilado de informações que demonstra se a criança está formatada dentro das normas educacionais.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação. Disciplinamento. Educação Infantil. Pandemia.

AGRADECIMENTOS: O presente trabalho foi realizado com apoio do programa de Bolsas UNIEDU/FUMDES.

Referências.

FOUCAULT, Michel. **Conceitos fundamentais**. 3ª. Reimp. Petrópolis, RJ: Vozes, 2021.

MEYER, Dagmar Estermann; PARAÍSO, Marlucy Alves Paraíso. **Metodologias de Pesquisas Pós Críticas em Educação**. Belo Horizonte, MG, Mazza Edições, 2012.